



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL 16/2016

Realização:



# CADERNO DE QUESTÕES

CARGO  
ARQUITETO

DATA: 07/08/2016

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

## LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:
  - LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
  - NOÇÕES DE INFORMÁTICA: 11 a 15
  - LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 16 a 20
  - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto a seguir, para responder às questões de 01 a 10.

**O CÉREBRO CORRUPTO**

*A corrupção não é exclusiva da espécie humana, do poder político e empresarial, mas também da sociedade que de certa forma a exerce ou, pelo menos, a tolera.*

01 A corrupção pode ser definida, em um sentido social, como uma crença compartilhada, expandida e  
02 tolerada de que o uso da função pública é feito para o benefício de si mesmo, da própria família e de amigos.  
03 Mas não é uma novidade moderna. Como bem descreve o World Development Report de 2015, a corrupção  
04 foi a norma social por excelência na maior parte da história. O princípio de que todas as pessoas são iguais  
05 perante a lei surgiu progressivamente na história e em muitos países ainda é uma tarefa pendente. A  
06 corrupção não é exclusiva da espécie humana (foram observadas condutas corruptas em chimpanzés,  
07 abelhas e formigas). Entre os seres humanos, não é exclusividade do poder público (mas existe) e de  
08 empresários agiotas (mas existem), mas também da sociedade que de certa forma a exerce ou, pelo menos, a  
09 tolera.

10 O tema da corrupção foi estudado pela sociologia e as ciências políticas, pela história e o direito. Mas  
11 é importante levar em consideração que o comportamento humano pode ter causas ao mesmo tempo  
12 biológicas, psicológicas, culturais e sociais, que interagem para influenciar e não são necessariamente  
13 disjuntivas. Em 2014, a revista científica *Frontiers in Behavioral Neuroscience* publicou o resultado de uma  
14 experiência na qual foi medida a condutividade da pele, que é uma medida de variação emocional geral, ao se  
15 oferecer um suborno, recebê-lo e esperar para ver se foi descoberta a trama corrupta na qual a pessoa estava  
16 envolvida. Um leilão foi simulado e as pessoas tiveram a possibilidade de subornar o leiloeiro para obter  
17 benefícios. Nas primeiras vezes, podiam subornar livremente, mas depois o perdedor podia exigir que a  
18 operação fosse inspecionada. Entre os resultados viu-se que tanto leiloeiros quanto corruptores eram menos  
19 corruptos quando sabiam que poderiam ser observados. Além disso, a atividade eletro-dérmica aumentou  
20 quando a pessoa decidiu de forma positiva, honesta e pró-social. O olhar do outro (ou o possível olhar do  
21 outro) é o que sanciona o oportunismo.

22 É isso que também causa nos participantes da experiência o medo de serem descobertos e a  
23 ansiedade. É certo que existe um outro olhar do outro possível: um olhar cúmplice e complacente, de uma  
24 pessoa e de uma sociedade que justificam a ação. Se não existe sanção social, se perdemos o mecanismo de  
25 prêmios e punições, o crime fica naturalizado. Mediante o estudo de nosso comportamento evolutivo e a  
26 resolução de dilemas morais, foi observado que não importam a cultura, idade, classe social e religião, o  
27 homem é corrupto por natureza: pensa primeiro no bem próprio e depois considera regras morais e sociais;  
28 suas punições e suas percepções. Não realizar atos de corrupção implica uma atitude pró-social frente a uma  
29 atitude que visa exclusivamente o bem individual. A lei e o olhar social influem positivamente em nossa  
30 conduta.

31 A corrupção é uma condição já que, se é uma decisão individual cometer atos desse tipo, na realidade  
32 não se trata somente de uma conduta singular desviada. Em outras palavras, não existem seres humanos  
33 corruptos, mas uma sociedade corrupta na qual os seres humanos (dispostos à corrupção) agem. Em um  
34 estudo realizado pelo pesquisador Dan Ariely, foi observado que um pequeno suborno pode ter uma influência  
35 dramática no comportamento moral de um indivíduo. Nessa experiência, os participantes que receberam um  
36 pequeno suborno passaram depois a enganar e roubar em tarefas posteriores. Essa descoberta pode ter  
37 consequências importantes para a compreensão das normas sociais que conduzem à corrupção generalizada  
38 nos governos, nas instituições e na sociedade. Todos os países têm corrupção e seres humanos corruptos. A  
39 diferença, em parte, está em quanto a corrupção é tolerada nessa sociedade. Entrevistas qualitativas  
40 realizadas com especialistas em corrupção e em diversas áreas (política, comércio exterior, indústria  
41 farmacêutica e da construção, esporte), podem mostrar uma tendência comum das organizações corruptas.  
42 Dois psicólogos realizaram isso e concluíram que as organizações corruptas costumam se autoperceber como  
43 tal em situações como durante uma guerra, o que as faz manter a atitude de que os fins justificam os meios.  
44 Isso tem implicações nos valores gerais da organização: racionalizar a falta de ética e punir os que não são  
45 corruptos. Mas não, essa “guerra” é somente um pretexto do corrupto.

46 O relatório *Mente, Sociedade e Conduta* elaborado pelo Banco Mundial menciona que nesses países  
47 nos quais a corrupção é uma norma aceita e não existe punição e sanção social para tal conduta, é possível  
48 se chegar ao extremo de que parte da sociedade não respeite e até mesmo caçoe do funcionário honesto. Por  
49 sua parte, muitas dessas pessoas que no privado criticam a corrupção não se rebelam contra o sistema para  
50 não ficarem isoladas e tachadas como “diferentes”. Existem situações nas quais até mesmo policiais foram  
51 punidos (por seus colegas e por seu entorno social) por não aceitarem subornos, serem honestos e violarem a  
52 norma estabelecida. O mesmo relatório descreve como pessoas de países com alto índice de corrupção que  
53 têm imunidade diplomática em Nova York e, por conta disso, não precisam pagar por multas de trânsito, têm  
54 mais infrações do que diplomatas que vêm de países com menor índice. Isso traz evidências à ideia de que a

55 corrupção, em parte, é influenciada por normas sociais internalizadas.

56 Foram feitas diversas experiências para mostrar sob quais circunstâncias as pessoas se mostram  
57 mais predispostas a agir em benefício do bem comum (como, por exemplo, quando pagam os impostos) e sob  
58 quais circunstâncias agem de modo mais egoísta. Um tipo de tarefa experimental utilizada é o “jogo dos bens  
59 públicos”. Um exemplo desse jogo seria pessoas em um grupo receberem 400 reais cada e poderem decidir  
60 quanto colocarão secretamente em um fundo comum que será duplicado pelo administrador. Ou seja, se uma  
61 pessoa não coloca nada no fundo comum e o restante coloca seus 400, essa pessoa receberá mais dinheiro  
62 (seus 400 originais somados à partilha do dobro do colocado pelo restante). Quando se joga mais de uma  
63 rodada, os jogadores começam a ver que nem todos estão colocando o que poderiam colocar e estão se  
64 beneficiando à custa dos outros (já que a partilha final poderia ser maior). Portanto, eles mesmos diminuem  
65 sua contribuição.

66 O resultado é que a atitude egoísta de poucos contagia os que originalmente mais cooperavam. A  
67 cooperação costuma ocorrer quando as pessoas sentem que se ajudarem, receberão algo em troca, mesmo  
68 que seja em um futuro distante (conceito essencial para o pagamento de impostos em relação aos benefícios  
69 em saúde, educação, segurança, etc.). Também se dá quando as pessoas se sentem observadas. Isso  
70 acontece até mesmo com uma foto de um par de olhos, que em uma praça faz com que se aumente a  
71 quantidade de coleta das fezes dos cachorros; em um escritório, faz aumentar a quantidade de doações para  
72 o café de todos; em um laboratório, reduz a quantidade de más ações. Nosso cérebro responde  
73 automaticamente ao olhar do outro, seja real ou artificial, produto da evolução. Sermos reconhecidos por uma  
74 atitude altruísta nos faz sentir bem com nós mesmos, mas também traz benefícios a todos.

75 A corrupção não é um detalhe e um desvio que causa impacto somente na moral social. Afeta também  
76 a vida das pessoas. Em um texto da prestigiosa revista científica Nature em 2011, foram publicadas  
77 estatísticas que calculavam que 83% de todas as mortes pelo desmoronamento de edifícios nos últimos trinta  
78 anos ocorreram em países que possuem, segundo os indicadores, os sistemas mais corruptos. Tudo isso não  
79 é inevitável e os seres humanos não são fatalmente dessa forma. Mas sem punição, exemplos e sanção  
80 social a corrupção pode se transformar em norma estabelecida. Não existem desculpas e tempo que a  
84 apague. Devemos estar convencidos e convencer de que a corrupção também é um crime.

Adaptado de: O CÉREBRO Corrupto. Facundo Manes. Disponível em:  
<[http://brasil.elpais.com/brasil/2016/05/03/ciencia/1462289605\\_959427.html](http://brasil.elpais.com/brasil/2016/05/03/ciencia/1462289605_959427.html)>. Acesso em: 23/06/2016.

01. Analise as afirmações a seguir e assinale a opção CORRETA.

- I. A corrupção é um mal social que tem origem em características ao mesmo tempo biológicas, psicológicas, culturais e sociais, como afirmam pesquisas de diversas áreas de estudo. Porém, essas características não são vistas necessariamente como disjuntivas, em função de não poderem atuar concomitantemente para a determinação do comportamento corrupto do ser humano;
- II. A corrupção pode ser definida, em um sentido social, como uma crença compartilhada, expandida e tolerada de que o uso da função pública é feito para o benefício de si mesmo, da própria família e de amigos. Como exemplo disso, pode-se mencionar as justificativas dos votos “pró-impeachment” da Presidente Dilma Rousseff, pois os deputados o fizeram em homenagem, normalmente, a familiares;
- III. Contrapondo-se ao que muitos pensam, notou-se, por meio dos estudos sobre o comportamento evolutivo dos humanos e da resolução de dilemas morais, que “o homem é corrupto por natureza: pensa primeiro no bem próprio e depois considera regras morais e sociais; suas punições e suas percepções”. Sendo assim, não importa a idade, a cultura, a classe social ou a religião do indivíduo, mas a predisposição genética que o induz a cometer atos de corrupção.

- (A) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- (B) Apenas as afirmações I e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmações II e III estão corretas.
- (D) Apenas a afirmativa III está correta.
- (E) As afirmações I, II e III estão incorretas.

02. Assinale V para as afirmações verdadeiras e F para as afirmações falsas, em seguida, assinale a opção com a sequência CORRETA.

- ( ) Segundo a *World Development Report* de 2015, a corrupção foi a norma social na maior parte da história e somente deixou de ser com a implantação do princípio jurídico de que todas as pessoas são iguais perante a lei.
- ( ) A vida em sociedade justifica a prática de corrupção, pois não são apenas humanos que a praticam, mas também chimpanzés, abelhas e formigas, podendo o gene da corrupção ter sido transmitido dos macacos aos humanos.

- ( ) Segundo o texto, o relatório Sociedade e Conduta do Banco Mundial mente quando afirma que nos “países nos quais a corrupção é uma norma aceita e não existe punição e sanção social” há a possibilidade de se ser punido por não ser corrupto.
  - ( ) Segundo relatório do Banco Mundial, a corrupção é influenciada, em parte, por normas sociais internalizadas. Essas normas levam, por exemplo, diplomatas que não pagam por multas de trânsito a cometerem mais infrações na cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos.
  - ( ) Em virtude de a sociedade exercer ou, pelo menos, tolerar a corrupção, pode-se afirmar que esse comportamento não é praticado pelo poder público somente, mas também por representantes do setor privado.
- (A) V, V, V, F, F. (D) V, F, V, F, V.  
 (B) F, F, V, V, V. (E) F, F, F, F, V.  
 (C) F, F, V, V, F.

03. Quanto às afirmações a seguir, assinale a opção CORRETA.

- (A) A corrupção não é exclusiva da espécie humana, do poder político e empresarial, mas também da sociedade que, de certa forma, a exerce ou, pelo menos, a tolera. Outros animais que também vivem coletivamente cometem corrupção, como é o caso das formigas, das abelhas e dos chimpanzés.
- (B) Conforme descrição do *World Development Report* de 2015, a corrupção é, historicamente, uma norma social, pois, mesmo com a introdução do princípio jurídico da equidade na constituição do Brasil, é possível reconhecer casos de corrupção envolvendo familiares e amigos de políticos.
- (C) Em 2014, a revista científica *Frontiers in Behavioral Neuroscience* publicou o resultado de uma experiência na qual aqueles que apresentaram atividade eletro-dérmica aumentada, ou seja, fossem mais emotivos, tendiam a ser menos corruptos, com base na condutividade da pele.
- (D) Segundo o relatório do Banco Mundial, a corrupção é “contagiosa”. No “jogo dos bens públicos”, aqueles que são afetados negativamente pela corrupção tendem a se utilizar também da corrupção para não serem prejudicados, o suborno ao leiloeiro é um exemplo dessa conduta.
- (E) A revista científica *Nature* publicou estatísticas que indicam a corrupção como responsável por 83% das mortes causadas por desmoronamento. Esse dado indica que as obras não foram realizadas em conformidade com as normas vigentes, o que provocou a morte de grande quantidade de pessoas.

04. De acordo com o texto, a respeito do comportamento dos corruptos, pode-se afirmar que:

- (A) Pelas experiências feitas para se verificarem as circunstâncias nas quais as pessoas agem em benefício próprio ou em benefício comum, descobriu-se que, quanto mais o tempo vai passando, as ações que contribuem para o benefício comum tendem a ir desaparecendo.
- (B) Um dos testes comprovou que, se a pessoa sabe que não vai ser descoberta pelas outras pessoas do grupo social em que vive, ela costuma ser desonesta e a agir em benefício próprio, mesmo que não reconheça seu comportamento como característico de práticas tipicamente corruptas.
- (C) Pelos resultados dos testes, verificou-se que a corrupção é contagiosa, porque, quanto mais pessoas que não são corruptas têm contato com pessoas corruptas, aquelas tendem a se corromperem numa reação em cadeia. Ou seja, a humanidade caminha para um mundo de corruptos.
- (D) Depois de receberem pequenos subornos, os participantes de uma experiência passaram a também praticar suborno em algumas tarefas vivenciadas posteriormente. É possível que entrevistas com especialistas em corrupção também mostrem uma tendência comum de organizações corruptas.
- (E) De acordo com o texto, quando as pessoas sabem que estão sendo vistas ou pelo menos se sentem observadas, elas costumam se mostrar mais solidárias, agindo menos em benefício próprio e mais em prol da coletividade. Logo, uma saída de combate à corrupção é que as pessoas sejam mais vigiadas.

05. Acerca do uso de hífen nas palavras “eletro-dérmica” (linha 19) e “pró-social” (linha 28), assinale a opção CORRETA.

- (A) Tanto na palavra “eletro-dérmica” como na palavra “pró-social”, o uso do hífen se deu pela mesma razão: a palavra seguinte ao hífen inicia com consoante.
- (B) Na palavra “pró-social”, o uso do hífen se deu por se tratar de um prefixo terminado em “ó” seguido por uma palavra oxítona terminada em “l”.
- (C) Na palavra “pró-social”, o uso do hífen se justifica por “pró” ser um prefixo átono e acentuado, como em “pré-aquecimento”.
- (D) Na palavra “eletro-dérmica”, o hífen foi utilizado pela mesma razão que na palavra “eletro-hidráulico”, uma vez que ambas são proparoxítonas.
- (E) Há um erro no uso do hífen em “eletro-dérmica”, uma vez que essa palavra deve ser escrita sem hífen, como em “eletrodinâmica”.

06. Acerca da análise da composição morfossintática de trechos do texto, julgue as afirmações a seguir e assinale a opção CORRETA.
- I. No trecho “A lei e o olhar social influem positivamente em nossa conduta”, tem-se uma oração simples, com o verbo na terceira pessoa do plural, concordando com o sujeito, que é composto, por possuir dois núcleos;
  - II. No trecho “Devemos estar convencidos e convencer de que a corrupção também é um crime”, o sujeito da oração principal é do tipo desinencial, uma vez que ele aparece a partir das pistas linguísticas apontadas pela oração subordinada;
  - III. No trecho “Foram feitas diversas experiências para mostrar sob quais circunstâncias as pessoas se mostram mais predispostas a agir em benefício do bem comum”, o sujeito da oração principal se encontra posposto ao verbo.
- (A) As afirmações I, II e III são verdadeiras.
  - (B) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.
  - (C) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
  - (D) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
  - (E) Apenas a afirmação I é verdadeira.
07. Em “Isso acontece até mesmo com uma foto de um par de olhos” (linhas 69 e 70), o demonstrativo “isso” retoma anaforicamente a informação:
- (A) De que a cooperação costuma ocorrer quando as pessoas sentem que ajudando o próximo são bem vistas socialmente.
  - (B) De que pessoas que ajudam o próximo sempre receberão uma recompensa, ainda que em longo prazo.
  - (C) De que a cooperação também costuma acontecer quando as pessoas se sentem observadas.
  - (D) De que a atitude egoísta de poucas pessoas contagia as que originalmente mais cooperam em prol das demais.
  - (E) De que ajudar o próximo é essencial para o retorno futuro em saúde, educação, segurança etc..
08. De acordo com tipologia, gênero textual e características linguísticas, é CORRETO afirmar que “O cérebro corrupto” se trata de:
- (A) um exemplar de texto com características do tipo expositivo-argumentativo, pertencendo ao gênero textual jornalístico, com verbos no presente do modo indicativo, que são comuns nesse tipo de texto.
  - (B) um exemplar de texto com características do tipo descritivo, que descreve um determinado tema a partir de uma base científica, com parte dos verbos na terceira pessoa do singular no presente do modo indicativo.
  - (C) um exemplar de texto com características do tipo narrativo, pertencendo ao gênero jornalístico notícia, com verbos na terceira pessoa do singular no presente e no pretérito perfeito do modo indicativo.
  - (D) um exemplar de texto com características do tipo expositivo, apresentando ainda uma opinião fundamentada em estudos científicos, com a maioria dos verbos na terceira pessoa do singular do modo indicativo.
  - (E) um exemplar de texto com características do tipo informativo, pertencendo ao gênero textual artigo de opinião, com os verbos na terceira pessoa do singular no presente do modo indicativo.
09. Com base na composição do período “Não existem seres humanos corruptos, mas uma sociedade corrupta na qual os seres humanos (dispostos à corrupção) agem”, analise as afirmações a seguir e assinale a opção CORRETA.
- I. O período é classificado como composto por coordenação, pois encontram-se duas orações de sentido completo e independente articuladas por conjunção coordenativa adversativa. Por isso, pode-se afirmar que se tem uma oração principal e uma oração coordenada sindética adversativa;
  - II. O período é composto por coordenação e subordinação, em virtude de a oração coordenada sindética adversativa apresentar em seu interior uma oração subordinada adjetiva que atua sobre a expressão “os seres humanos”, restringindo o seu sentido nesse contexto, pois seleciona uma parte do todo;
  - III. O período é composto por coordenação e subordinação, em virtude de encontrarem-se três orações como componentes desse período: uma oração principal, uma oração coordenada sindética adversativa e uma oração subordinada adverbial locativa.
- (A) Apenas a afirmação I está correta.
  - (B) Apenas a afirmação II está correta.
  - (C) Apenas a afirmação III está correta.
  - (D) Apenas as afirmações II e III estão corretas.
  - (E) As afirmações I, II e III estão incorretas.

10. Assinale a opção que analisa CORRETAMENTE o período “Se não existe sanção social, se perdemos o mecanismo de prêmios e punições, o crime fica naturalizado.”
- (A) O período é composto por subordinação, apresentando uma oração principal “se perdemos o mecanismo de prêmios e punições” e duas orações que complementam o sentido da oração principal: “Se não existe sanção social” e “o crime fica naturalizado”.
  - (B) O período é composto por subordinação e encontram-se duas orações subordinadas condicionais e uma oração principal.
  - (C) O período é composto por subordinação e encontram-se duas orações subordinadas adverbiais consecutivas e uma oração principal.
  - (D) O período é composto por subordinação e encontram-se duas orações subordinadas adverbiais concessivas e uma oração principal.
  - (E) O período é composto por subordinação e encontram-se duas orações subordinadas adverbiais, uma concessiva e uma consecutiva, e uma oração principal.

### NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Assinale a opção que corresponde aos botões do Word 2013, a seguir, respectivamente.



- (A) “Sublinhado”, “Apaga o texto selecionado”, “Limpar toda a formatação” e “Formatar o parágrafo selecionado”.
  - (B) “Justificar texto”, “Tachado”, “Limpar toda a formatação” e “Mostrar todos os caracteres não imprimíveis”.
  - (C) “Sublinhado”, “Tachado”, “Limpar toda a formatação” e “Ajustar o parágrafo à esquerda”.
  - (D) “Justificar texto”, “Tachado”, “Apagar texto selecionado” e “Mostrar todos os caracteres não imprimíveis”.
  - (E) “Justificar texto”, “Tachado”, “Apagar texto selecionado” e “Formatar o parágrafo selecionado”.
12. Analise a planilha do Excel na imagem a seguir.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	Item	Produto	Categoria	Valor Unit. R\$	Quant.	Sub-Total R\$		Categoria	%
2	1	Areia	Alvenaria	20,00	5	100,00		Acabamento	19,14
3	2	Cimento	Alvenaria	50,00	3	150,00		Alvenaria	58,59
4	3	Madeira	Alvenaria	100,00	2	200,00		Ferramenta	22,27
5	4	Martelo	Ferramenta	25,00	2	50,00			
6	5	Massa Corrida	Acabamento	5,00	5	25,00			
7	6	Parafusadeira	Ferramenta	86,00	1	86,00			
8	7	Parafuso	Acabamento	11,50	4	46,00			
9	8	Prego	Acabamento	3,50	6	21,00			
10	9	Serrote	Ferramenta	35,00	1	35,00			
11	10	Tinta	Acabamento	27,50	2	55,00			
12					TOTAL R\$	768,00			
13									
14									
15									
16									
17									

Os valores contidos nas células I2, I3 e I4 correspondem ao percentual de gastos em cada categoria. A fórmula contida na célula I4 é

- (A) =SOMASE(C2:C11; H4;D2:D11)/F12
- (B) =100\*SOMASE(C2:C11;H4;D2:D11)/F12
- (C) =SOMASE(C2:C11;H4;F2:F11)/F12
- (D) =100\*SOMASE(C2:C11;H4;F2:F11)/F12
- (E) =100\*SOMASE(C2:C11;H4;F2:F11)

13. Analise as afirmativas a seguir sobre os navegadores Mozilla Firefox, Google Chrome e Internet Explorer.
- I. Em todos os navegadores, a página inicial corresponde ao site do desenvolvedor, não sendo possível alterar tal configuração;
  - II. A cache do Mozilla Firefox é utilizada para guardar a estrutura básica das páginas mais acessadas para um acesso posterior mais rápido;
  - III. O Internet Explorer possui configurado o *Yahoo!* como site de buscas padrão;
  - IV. O recurso de bloqueio de *pop-ups* está presente em todos os navegadores, exceto no Google Chrome.

Estão CORRETAS somente a(s) afirmativa(s):

- (A) I e II.
  - (B) I e III.
  - (C) II e IV.
  - (D) I.
  - (E) III.
14. Sobre sistemas operacionais, para cada afirmativa abaixo, informe se é verdadeira (V) ou falsa (F). Em seguida, marque a opção que corresponde à sequência CORRETA.
- ( ) *Firewall* é um software ou um hardware que controla a entrada de dados provenientes da internet ou de uma rede local, aplicando uma política de segurança que depende de sua configuração.
  - ( ) Os sistemas operacionais Windows e Linux não possibilitam a criação de um arquivo sem conteúdo.
  - ( ) O tamanho de um determinado arquivo depende diretamente do sistema de arquivos que o sistema operacional utiliza.
  - ( ) O Painel de Controle do sistema operacional Windows é uma ferramenta que pode ser usada, dentre outras coisas, para configurar conexões de rede e de internet.
- (A) V – F – V – V
  - (B) F – V – F – F
  - (C) V – F – F – V
  - (D) F – F – V – F
  - (E) V – V – F – F
15. Sobre atalhos de teclado no sistema operacional Windows e na suíte de escritório Office 2010, marque a opção que corresponde à afirmativa CORRETA.
- (A) No Word, o comando resultante da combinação das teclas “Ctrl” e “b” faz com que o arquivo em edição seja salvo.
  - (B) A tecla CAPS LOCK, presente no teclado dos computadores, coloca a primeira letra de uma palavra em maiúsculas, deixando as demais minúsculas.
  - (C) A combinação das teclas ALT e TAB no Windows permite que apareça o menu iniciar.
  - (D) No Excel, o comando resultante da combinação das teclas “Ctrl” e “n” faz com que abra uma nova planilha em branco.
  - (E) No Powerpoint, ao se pressionar a tecla F1, é iniciada a apresentação de slides.

**LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO**

16. Ariovaldo Bispo de Souza, servidor público federal efetivo e estável, é condenado em processo administrativo à penalidade de demissão. Posteriormente Ariovaldo tem invalidada a sua demissão por nova decisão administrativa, tendo direito, inclusive, ao ressarcimento de todas as suas vantagens. Pretendendo a sua volta ao cargo anteriormente ocupado, de acordo com a lei 8.112/90, Ariovaldo poderá requerer
- (A) readaptação
  - (B) recondução
  - (C) reversão
  - (D) reintegração
  - (E) estabilidade
17. Dentro do regime disciplinar do servidor público federal, definido pela lei 8.112/90, são estabelecidas as responsabilidades do servidor federal. De acordo com o disposto no mencionado regime, é INCORRETO dizer que:
- (A) O servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.
  - (B) A responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
  - (C) Tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.
  - (D) As sanções civis, penais e administrativas não poderão cumular-se, pois não são independentes entre si.
  - (E) Nenhum servidor poderá ser responsabilizado civil, penal ou administrativamente por dar ciência à autoridade superior ou, quando houver suspeita de envolvimento desta, a outra autoridade competente para apuração de informação concernente à prática de crimes ou improbidade de que tenha conhecimento, ainda que em decorrência do exercício de cargo, emprego ou função pública.
18. Com relação à prescrição da ação disciplinar prevista no processo administrativo disciplinar estabelecido no regime jurídico dos servidores públicos federais (lei 8.112/90), é INCORRETO dizer que:
- (A) A ação disciplinar prescreverá em 5 (cinco) anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
  - (B) A ação disciplinar prescreverá em 2 (dois) anos quanto à suspensão e, em 180 (cento e oitenta) dias, quanto à advertência.
  - (C) Os prazos de prescrição previstos na lei penal não se aplicam às infrações disciplinares capituladas também como crime.
  - (D) A abertura de sindicância ou a instauração de processo disciplinar interrompe a prescrição até a decisão final proferida por autoridade competente.
  - (E) O prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato se tornou conhecido.
19. Com relação aos benefícios da aposentadoria e salário-família, propostos pela seguridade social do servidor público federal devidamente disciplinada na lei 8.112/90, é INCORRETO afirmar que
- (A) A aposentadoria por invalidez será precedida de licença para tratamento de saúde, por período não excedente a 24 (vinte e quatro) meses.
  - (B) À critério da Administração, o servidor em licença para tratamento de saúde ou aposentado por invalidez poderá ser convocado a qualquer momento, para avaliação das condições que ensejaram o afastamento ou a aposentadoria.
  - (C) Não serão estendidos aos inativos os benefícios ou vantagens posteriormente concedidas aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes de transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria.
  - (D) O salário-família não está sujeito a qualquer tributo, nem servirá de base para qualquer contribuição, inclusive para a Previdência Social.
  - (E) O afastamento do cargo efetivo, sem remuneração, não acarreta a suspensão do pagamento do salário-família.

20. A lei 8.112/90, que estabelece o regime jurídico dos servidores públicos federais, define com clareza o conceito de vencimento e remuneração. Conforme a lei, vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei. Remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei. A este respeito, é INCORRETO dizer que
- (A) O vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, é irredutível.
  - (B) As faltas justificadas decorrentes de caso fortuito ou de força maior poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, mas não serão consideradas como efetivo exercício.
  - (C) Salvo por imposição legal, ou mandado judicial, nenhum desconto incidirá sobre a remuneração ou provento.
  - (D) O vencimento, a remuneração e o provento não serão objeto de arresto, sequestro ou penhora, exceto nos casos de prestação de alimentos resultante de decisão judicial.
  - (E) Mediante autorização do servidor, poderá haver consignação em folha de pagamento em favor de terceiros, a critério da administração e com reposição de custos, na forma definida em regulamento.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Para um projetar uma escada acessível um arquiteto deve ter conhecimento de algumas regras principalmente relacionadas à dimensão do piso e espelho da escada. Segundo a NBR9050/2015, para projetar uma escada de um edifício de 3 pavimentos, com pé esquerdo de 3,20m, as dimensões mínimas para o degrau (p=piso; e=espelho) e do espaço necessário para a instalação de uma escada em dois lances e com bocel (c=comprimento; l-largura) são:
- (A) p=0,32m, e=0,17m; c=4,40m, l=3,00m
  - (B) p=0,32m, e=0,16m; c=4,25m, l=2,40m
  - (C) p=0,28m, e=0,16m; c=4,00m, l=2,40m
  - (D) p=0,32m, e=0,18m; c=4,25m, l=3,00m
  - (E) p=0,28m, e=0,17m; c=4,00m, l=2,60m
22. Em uma construção de um auditório, o palco ficará com uma altura de 60cm da plateia. Neste caso, as dimensões mínimas da rampa de acordo com as normas de acessibilidade, serão:
- (A) Largura de 0,80 e Comprimento de 3,60m
  - (B) Largura de 1,20 e Comprimento de 7,20m
  - (C) Largura de 1,20 e Comprimento de 6,00m
  - (D) Largura de 0,90 e Comprimento de 3,60m
  - (E) Largura de 0,90 e Comprimento de 7,20m
23. Tendo por base a NBR 13531, que se refere às atividades técnicas de elaboração de projetos de edificações, o projeto básico (PB) é:
- (A) Etapa destinada à representação das informações técnicas necessárias à análise e aprovação, pelas autoridades competentes, da concepção da edificação e de seus elementos e instalações.
  - (B) Etapa destinada à concepção e à representação final das informações técnicas da edificação e de seus elementos, instalações e componentes, completas, definitivas, necessárias e suficientes à licitação.
  - (C) Etapa opcional destinada à concepção e à representação das informações técnicas da edificação e de seus elementos, instalações e componentes, ainda não completas ou definitivas, mas consideradas compatíveis e suficientes à licitação.
  - (D) Etapa destinada à concepção e à representação das informações técnicas provisórias de detalhamento da edificação e de seus elementos, instalações e componentes, necessários ao inter-relacionamento das atividades técnicas e suficiente à elaboração de estimativas de custo e de prazos.
  - (E) Etapa destinada à concepção e a representação do conjunto de informações técnicas iniciais e aproximadas, necessários à compreensão da configuração da edificação.
24. De acordo com as normas de saídas de emergência em edifícios, caso haja a necessidade da escada destinada à rota de fuga possuir antecâmara, as dimensões mínimas utilizadas são:
- (A) Ter pé-direito mínimo de 2,50m e Comprimento mínimo de 1,80m.
  - (B) Ter pé-direito mínimo de 2,60m e Comprimento mínimo de 2,00m.
  - (C) Ter pé-direito mínimo de 2,80m e Comprimento mínimo de 1,80m.
  - (D) Ter pé-direito mínimo de 2,50m e Comprimento mínimo de 2,00m.
  - (E) Ter pé-direito mínimo de 2,60m e Comprimento mínimo de 1,80m.

25. A densidade é um conceito fundamental para o processo de planejamento urbano, desde a etapa de diagnóstico até a etapa de elaboração de planos ou programas de intervenções urbanas. Assinale a opção CORRETA a respeito de densidade.
- (A) Densidade bruta: Expressa o número total de pessoas residindo numa determinada zona urbana dividida pela área estritamente utilizada para fins residenciais.
  - (B) Densidade líquida: Expressa o número total de pessoas residindo numa determinada zona urbana dividida pela área total em hectares, incluindo-se escolas, espaço públicos, logradouros, áreas verdes e outros serviços públicos.
  - (C) Densidade edificada: Também chamada de densidade residencial, esta medida expressa o número total de unidades habitacionais construídas em uma determinada área urbana.
  - (D) Densidade demográfica: Número total de moradores dividido pela área urbana usada como referência. É também denominada densidade populacional e geralmente expressa em habitantes por hectare (habitantes/ha).
  - (E) Densidade habitacional: Expressa o total de metros quadrados da edificação por hectare, ou seja, o total da área construída existente dentro da poligonal do assentamento ou bairro, medida em m<sup>2</sup> por hectare.
26. Ao desenvolver um projeto arquitetônico, o Arquiteto Urbanista deve atender a uma determinada atividade humana e conseqüentemente a adequação do edifício a uma função. Sobre a função da edificação, ao afirmar-se que todo edifício representa um papel na paisagem, à sua relação com a cidade, com o terreno ou sítio onde está implantado, está-se referindo à categoria da função:
- (A) Função Semântica.
  - (B) Função Pragmática.
  - (C) Função Formal.
  - (D) Função Sintática.
  - (E) Função Morfológica.
27. O Estatuto da Cidade é a lei que regulamenta as diretrizes gerais para a política urbana no Brasil (Lei nº 10.257/2001). De acordo com este Estatuto, a função do instrumento de gestão denominado outorga onerosa do direito de construir é:
- (A) Conceder edificação acima do limite estabelecido pelo coeficiente de aproveitamento básico, mediante contrapartida financeira a ser prestada pelo beneficiário.
  - (B) Conferir ao Poder Público municipal preferência para aquisição de imóvel urbano objeto de alienação onerosa entre particulares.
  - (C) Conceder ao Poder Público a possibilidade de delimitar área para aplicação de operações consorciadas.
  - (D) Autorizar o proprietário de imóvel urbano, privado ou público, a exercer em outro local, ou alienar, mediante escritura pública, o direito de construir previsto no plano diretor ou em legislação urbanística dele decorrente.
  - (E) Conceder a outrem o direito de utilizar o solo, o subsolo ou o espaço aéreo relativo ao terreno, por tempo determinado ou indeterminado, mediante escritura pública registrada no cartório de registro de imóveis.
28. A infraestrutura básica dos parcelamentos situados nas zonas habitacionais declaradas por lei como de interesse social (ZHIS) consistirá de quatro dos seguintes equipamentos de infraestrutura urbana, EXCETO:
- (A) Vias de circulação.
  - (B) escoamento das águas pluviais.
  - (C) Rede para o abastecimento de água potável.
  - (D) Rede de Distribuição iluminação pública.
  - (E) Soluções para o esgotamento sanitário e para a energia elétrica domiciliar.
29. De acordo com a Lei Federal nº 6.766/79 com as alterações (lei nº 9.785/99), Não é permitido o parcelamento do solo em:
- (A) Terrenos que tenham sido aterrados com material nocivo à saúde pública, mesmo que sejam previamente saneados.
  - (B) Terrenos com declividade igual ou superior a 30% (trinta por cento), salvo se atendidas exigências específicas das autoridades competentes.
  - (C) Terrenos alagadiços e sujeitos a inundações, mesmo que tomadas as providências para assegurar o escoamento das águas.
  - (D) Terrenos em áreas de urbanização específica, assim definidas pelo plano diretor ou aprovadas por lei municipal.
  - (E) Terrenos destinados as áreas de preempção, assim definidas pelo plano diretor ou aprovadas por lei municipal.

30. Com o objetivo de minimizar o consumo de energia na edificação, quando da escolha do terreno para a construção de uma edificação de salas de aula, devem ser observados, entre outros, os seguintes itens:
- I. Uso da escala macroclimática para determinar a demanda de energia para a região considerada (dados obtidos na estação meteorológica mais próxima);
  - II. Localizar e orientar o edifício, no seu entorno, de maneira a minimizar o ganho térmico natural e maximizar a ventilação cruzada sob quaisquer aspectos;
  - III. Aplicação da informação climática aos efeitos topográficos e urbanos, para se obter uma estimativa da demanda das potencialidades corretas do entorno para a implantação do edifício;
  - IV. Estudo de viabilidade da infraestrutura de rede elétrica, para estimativa da carga potencial da edificação.

Estão CORRETAS somente as afirmativas dos itens:

- (A) I e III.
  - (B) I e II.
  - (C) I, II e III.
  - (D) II e III.
  - (E) I e IV.
31. As condições climáticas regionais é um dos principais condicionantes de um projeto arquitetônico, influenciando a partir dos critérios para a implantação da edificação. Em relação à ventilação como condicionante para um melhor aproveitamento energético, pode-se afirmar que:
- (A) Nas regiões de clima quente úmido e semiúmido, se for o caso, dispor o conjunto dos blocos do edifício, de modo a permitir uma menor circulação de ar entre eles.
  - (B) Nas regiões de clima semiárido deve-se utilizar aberturas de pequenas dimensões, o suficiente para ventilação e iluminação.
  - (C) Nas regiões tropicais as menores superfícies de aberturas deverão estar voltadas para a direção das brisas e dos ventos frequentes.
  - (D) As janelas devem estar localizadas na direção do vento dominante favorável (condição de estação fria) e protegidas do vento desfavorável (condição de estação quente).
  - (E) Evitar aberturas para pátios internos e alpendres nas regiões de clima semiárido.
32. Para uma área urbana ser considerada consolidada, além de possuir uma densidade demográfica superior a cinco mil habitantes por km<sup>2</sup> e ser definida legalmente pelo poder público, deve-se ter existência de, no mínimo, quatro de um total de seis equipamentos de infraestrutura urbana, podendo ser:
- (A) 1. malha viária com canalização de águas pluviais, 2. rede de abastecimento de água; 3. iluminação pública; 4. recolhimento de resíduos sólidos urbanos.
  - (B) 1. rede de abastecimento de água; 2. rede de esgoto; 3. Rede de telefonia; 4. recolhimento de resíduos sólidos urbanos.
  - (C) 1. malha viária com canalização de águas pluviais, 2. rede de esgoto; 3. distribuição de energia elétrica e iluminação pública; 4. tratamento de resíduos sólidos urbanos.
  - (D) 1. malha viária com canalização de águas pluviais, 2. rede de abastecimento de água; 3. rede de esgoto; 4. Rede de distribuição de gás.
  - (E) 1. rede de abastecimento de água; 2. Rede de distribuição de gás; 3. iluminação pública; 4. tratamento de resíduos sólidos urbanos.
33. A ventilação natural é uma das estratégias bioclimáticas aplicadas aos edifícios sustentáveis. Assim, para se construir um edifício com boa ventilação natural e um controle eficiente deve-se adotar as seguintes estratégias, EXCETO:
- (A) Implantação do edifício no lote para evitar a formação de uma corrente de ar no seu interior.
  - (B) Estudar a disposição de elementos do envelope (envoltória/fachada), de maneira a desviar o vento, para que possa ser produzida uma corrente cruzada no seu interior.
  - (C) Boa qualidade de aberturas, garantindo renovações de ar.
  - (D) Estudar as divisões internas para apresentar o menor obstáculo possível para o deslocamento do ar.
  - (E) Se necessário, aplicar ventilação mecânica em conjunto com a ventilação natural.

34. Dentre as infraestruturas básicas urbanas, as vias têm fundamental importância no planejamento urbano, sendo necessário o conhecimento da hierarquia do sistema viário urbano que está relacionado ao seu tamanho e função. Desta forma, pode-se afirmar que:
- (A) VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO - aquela caracterizada por acessos especiais com trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.
  - (B) VIA ARTERIAL - aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.
  - (C) VIA LOCAL - aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de expressas ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.
  - (D) VIA COLETORA - aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito entre as regiões da cidade.
  - (E) VIA EXPRESSA - estradas e rodovias.
35. A concepção do projeto arquitetônico é baseada na suposição de que existe uma atividade humana para qual um espaço deve ser criado. A partir deste pressuposto, existem alguns métodos analógicos utilizados como instrumento principal de criação. Sobre esses métodos pode-se afirmar que o único que NÃO se utiliza de analogias estruturais é:
- (A) O método inovativo.
  - (B) O método normativo.
  - (C) O método tipológico.
  - (D) O método sistêmico.
  - (E) O método Mimético.
36. No desenvolvimento de um projeto arquitetônico existem várias fases e documentos gerados. O documento que exprime as exigências do cliente e as necessidades dos futuros usuários, descrevendo sua função, atividades que irá abrigar, dimensionamento e padrões de qualidade assim como especifica prazos e recursos disponíveis para a sua execução, é o:
- (A) Estudo preliminar.
  - (B) Programa de Necessidades.
  - (C) Memorial descritivo.
  - (D) Memorial justificativo.
  - (E) Anteprojeto.
37. De acordo com o decreto 5.296/04, a construção, ampliação ou reforma de edificações de uso público ou de uso coletivo devem dispor de sanitários acessíveis destinados ao uso por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, devendo ser observado que:
- (A) Nas edificações de uso público a serem construídas, os sanitários destinados ao uso por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida serão distribuídos na razão de, no mínimo, uma cabine para ambos os sexos em cada pavimento da edificação, com entrada independente dos sanitários coletivos, obedecendo às normas técnicas de acessibilidade da ABNT.
  - (B) Nas edificações de uso público já existentes, terão elas prazo de trinta meses a contar da data de publicação deste Decreto para garantir pelo menos um banheiro acessível por pavimento, sem necessidade de entrada independente, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de modo que possam ser utilizados por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
  - (C) Nas edificações de uso coletivo a serem construídas, ampliadas ou reformadas, onde devem existir banheiros de uso público, os sanitários destinados ao uso por pessoa com deficiência deverão ter entrada independente dos demais e obedecer às normas técnicas de acessibilidade da ABNT.
  - (D) Nas edificações de uso coletivo já existentes, onde haja banheiros destinados ao uso público, os sanitários preparados para o uso por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida deverão estar localizados em cada pavimento, ter entrada independente dos demais sanitários, se houver, e obedecer às normas técnicas de acessibilidade da ABNT.
  - (E) Nas edificações de uso público a serem construídas, os sanitários destinados ao uso por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida serão distribuídos na razão de, no mínimo, uma cabine para ambos os sexos em cada pavimento da edificação, no interior dos sanitários coletivos, obedecendo às normas técnicas de acessibilidade da ABNT.

38. Um dos principais instrumentos urbanístico é o Plano Diretor, de acordo com a lei nº 10.257/01, NÃO é obrigatório para as cidades:
- (A) Com menos de 20.000 habitantes, que queiram aplicar os instrumentos de parcelamento, edificação e utilização compulsórios, IPTU progressivo no tempo e desapropriação sanção, entre outros.
  - (B) Em áreas de especial interesse turístico, com menos de 20.000 habitantes.
  - (C) Que não pertençam a regiões metropolitanas e aglomerados urbanos, com menos de 20.000 habitantes.
  - (D) Em áreas de influência de empreendimentos com significativo impacto ambiental, com menos de 20.000 habitantes.
  - (E) Que possua mais de 20.000 habitantes.
39. O aspecto econômico da sustentabilidade das edificações apresenta vantagens de redução de custos, de forma mais representativa, na fase de utilização, podendo representar uma redução da ordem de 35%, por meio da utilização de tecnologias ambientalmente corretas. NÃO faz parte destas metas:
- (A) Diminuição da produtividade.
  - (B) Eficiência energética.
  - (C) Redução do consumo de água.
  - (D) Aumento da flexibilidade de usos e durabilidade das construções.
  - (E) Uso de materiais de baixo impacto ambiental.
40. Com o crescimento das cidades, e a necessidade da ordenação e estruturação urbana, muitos urbanistas aderiram ao uso das “unidades de vizinhança” que reflete um interesse na racionalização dos serviços municipais, e uma tentativa de resgate da cidade para as pessoas. Sobre a unidade de vizinhança pode-se afirmar, EXCETO:
- (A) A unidade de vizinhança é definida como um conjunto de habitações cuja área circundante deve ser organizada de tal forma que restrinja a influência do tráfego motorizado.
  - (B) O espaço verde aberto deve constituir 10% da área total.
  - (C) O sistema de vias internas deve ser traçado de modo a permitir a circulação de passagem, com ruas que permitam um maior fluxo e volume de tráfego.
  - (D) A unidade de vizinhança só deve conter habitações e serviços subsidiários tais como: escola primária, parque e lojas locais.
  - (E) Uma Unidade de Vizinhança deve ser dimensionada de acordo com a demanda populacional requerida pela educação básica infantil e fundamental.
41. No processo criativo de uma edificação em alvenaria estrutural é fundamental a perfeita integração entre o projeto arquitetônico e o estrutural, objetivando a obtenção de uma estrutura economicamente competente para suportar todos os esforços previstos sem prejuízo das demais funções. Assim, ao optar pelo uso da alvenaria estrutural, o arquiteto urbanista deve balizar as vantagens e desvantagens do sistema construtivo adotado, sendo uma das desvantagens da alvenaria estrutural:
- (A) Resistência ao fogo.
  - (B) Características de isolamento termo acústica.
  - (C) Tempo de construção.
  - (D) Vãos livres.
  - (E) Custo de construção.
42. Há sete princípios básicos para a concepção de um Desenho Universal com o objetivo de indicar a acessibilidade das edificações, o mobiliário, os espaços e os equipamentos urbanos. Conceitualmente quando se trata do princípio de “Tolerância ao erro”, é CORRETO afirmar que:
- (A) É a característica do ambiente ou elemento espacial que faz com que ele possa ser usado por diversas pessoas, independente de idade e habilidade.
  - (B) É a característica do ambiente ou elemento espacial que possibilita que seu uso seja de fácil compreensão, dispensando para tal, experiência, conhecimento, ou grande nível de concentração por parte das pessoas.
  - (C) É uma característica que possibilita que se minimizem os riscos e consequências adversas de ações acidentais ou não intencionais na utilização do ambiente ou elemento espacial.
  - (D) Nesse princípio, o ambiente ou elemento espacial deve oferecer condições de ser usado de maneira eficiente e confortável com o mínimo de fadiga muscular do usuário.
  - (E) Essa característica diz que o ambiente ou elemento espacial deve ter dimensão e espaço apropriado para aproximação, alcance, manipulação e uso, independente de tamanho do corpo, postura e mobilidade do usuário.

43. Baseando-se no conforto lumínico das áreas de uma unidade habitacional, contando unicamente com iluminação natural, os níveis gerais de iluminância em algumas das dependências das construções habitacionais deve ser superior ou igual a 60 lux, porém NÃO é exigido esse índice para:
- (A) Área de serviço.
  - (B) Dormitório.
  - (C) Sala de Estar.
  - (D) Banheiro.
  - (E) Cozinha.
44. A durabilidade do edifício e de seus sistemas é uma exigência econômica do usuário, pois está diretamente associada ao custo global do bem imóvel. Assim, os projetistas e construtores são responsáveis pelos valores teóricos de Vida Útil de Projeto que podem ser confirmados por meio de atendimento às normas Brasileiras ou Internacionais. Portanto, o projeto deve especificar o valor teórico para a Vida Útil de Projeto (VUP) e para cada um dos sistemas que o compõem, deve-se considerar no mínimo (Sistema, VUP):
- (A) Estrutura  $\geq 50$ ; Piso interno  $\geq 10$ ; Cobertura  $\geq 20$ ; Vedação vertical externa  $\geq 20$  e Vedação vertical interna  $\geq 10$ .
  - (B) Estrutura  $\geq 50$ ; Piso interno  $\geq 13$ ; Cobertura  $\geq 20$  Vedação vertical externa  $\geq 40$  e Vedação vertical interna  $\geq 20$ .
  - (C) Estrutura  $\geq 40$ ; Piso interno  $\geq 10$ ; Cobertura  $\geq 20$  Vedação vertical externa  $\geq 20$  e Vedação vertical interna  $\geq 10$ .
  - (D) Estrutura  $\geq 50$ ; Piso interno  $\geq 13$ ; Cobertura  $\geq 15$  Vedação vertical externa  $\geq 20$  e Vedação vertical interna  $\geq 10$ .
  - (E) Estrutura  $\geq 40$ ; Piso interno  $\geq 10$ ; Cobertura  $\geq 20$  Vedação vertical externa  $\geq 40$  e Vedação vertical interna  $\geq 20$ .
45. A lei nº 12.378/2010, regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo, e além de prever as atribuições profissionais, também determina as infrações disciplinares e sanções que poderão ser aplicáveis à pessoa natural dos arquitetos e urbanistas. Sobre as sanções pode-se afirmar que pode haver:
- (A) Advertência.
  - (B) Suspensão entre 30 (trinta) dias e 1 (um) ano do exercício da atividade de arquitetura e urbanismo em todo o território nacional.
  - (C) Cancelamento do registro.
  - (D) Multa no valor entre 1 (uma) a 10 (dez) anuidades.
  - (E) Nenhuma sanção pode ser cumulativa.
46. Ao projetar uma edificação destinada à função hospitalar de assistência básica a saúde, com pavimentos de média altura ( $6,00\text{m} < H \leq 12,00\text{m}$ ), o arquiteto deve prever os números de saídas mínimas obrigatórias de emergências e qual tipo de escada mínima, segundo as normas de Saídas de emergência em edifícios. São elas:
- (A) 02 saídas; Escada não enclausurada.
  - (B) 02 saídas; Escada enclausurada protegida.
  - (C) 01 saída; Escada à prova de fumaça.
  - (D) 02 saídas; Escada à prova de fumaça.
  - (E) 01 saída; Escada enclausurada protegida.
47. Para os procedimentos de implantação de uma obra pública se faz necessário inicialmente, proceder o estudo de viabilidade (EV). Dentre as atividades inerentes ao EV, NÃO é responsabilidade do setor técnico de arquitetos e engenheiros:
- (A) Documentação do Terreno.
  - (B) Vistoria do Terreno.
  - (C) Programa de necessidades preliminar.
  - (D) Guia de consulta prévia junto à prefeitura e órgãos ambientais.
  - (E) Estimativa de custos.

48. Visando uma redução no consumo energético das edificações, o Brasil lançou o Regulamento Técnico da Qualidade do Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos (RTQ-C), que estabelece parâmetros para a definição do nível de eficiência de um edifício, analisando-se sua envoltória, iluminação e condicionamento de ar. Para classificação do nível “A” de eficiência da envoltória, quanto a transmitância térmica da cobertura ( $U_{cob}$ ) de ambientes condicionados artificialmente não deve ultrapassar os seguintes limites, de acordo com sua Zona Bioclimática:
- (A) Zona Bioclimática 3 a 8:  $0,50 \text{ W/m}^2\text{K}$ , para ambientes condicionados artificialmente, e  $1,00 \text{ W/m}^2\text{K}$ , para ambientes não condicionados.
  - (B) Zona Bioclimática 1 e 2:  $1,00 \text{ W/m}^2\text{K}$ , para ambientes condicionados artificialmente, e  $2,00 \text{ W/m}^2\text{K}$ , para ambientes não condicionados.
  - (C) Zona Bioclimática 2 a 6:  $0,50 \text{ W/m}^2\text{K}$ , para ambientes condicionados artificialmente, e  $1,00 \text{ W/m}^2\text{K}$ , para ambientes não condicionados.
  - (D) Zona Bioclimática 1 e 2:  $0,50 \text{ W/m}^2\text{K}$ , para ambientes condicionados artificialmente, e  $1,00 \text{ W/m}^2\text{K}$ , para ambientes não condicionados.
  - (E) Zona Bioclimática 2 a 6:  $1,00 \text{ W/m}^2\text{K}$ , para ambientes condicionados artificialmente, e  $2,00 \text{ W/m}^2\text{K}$ , para ambientes não condicionados.
49. Ao desenvolver os critérios para adoção do partido arquitetônico vertical, em relação ao custo final da obra, o arquiteto urbanista deve considerar fatores condicionantes que podem influenciar de modo crescente ou decrescente em função do aumento do número de andares. São fatores considerados crescente, decrescente e variável, respectivamente:
- (A) Movimento de Terra; solos e fundações.
  - (B) Duração da obra; cobertura e fundações
  - (C) Solos, elevadores e o transporte dos materiais em altura.
  - (D) Insumos de mão de obra, terreno ocupado e movimento de Terra.
  - (E) Estrutura, fundações e fachadas.
50. De acordo com a Lei Federal nº 6.766/79, os projetos de loteamentos, em seu memorial descritivo deverá conter, obrigatoriamente, pelo menos, EXCETO:
- (A) A descrição sucinta do loteamento, com as suas características e a fixação da zona ou zonas de uso predominante.
  - (B) As condições urbanísticas do loteamento e as limitações que incidem sobre os lotes e suas construções, além daquelas constantes das diretrizes fixadas.
  - (C) A indicação das áreas públicas que passarão ao domínio do município no ato de registro do loteamento.
  - (D) A enumeração dos equipamentos urbanos, comunitários e dos serviços públicos ou de utilidade pública, já existentes no loteamento e adjacências.
  - (E) A delimitação de áreas de preservação e as características, dimensões e localização das zonas de drenagem.